



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MARIA CLARA SOARES LEAL

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES NO DESENVOLVIMENTO
DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE AULAS REMOTAS NA REDE PÚBLICA
DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE INHUMA-PI.**

PICOS - PI
2021

MARIA CLARA SOARES LEAL

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES NO DESENVOLVIMENTO
DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE AULAS REMOTAS NA REDE PÚBLICA
DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE INHUMA-PI.**

Monografia apresentada à Universidade Federal do Piauí - UFPI como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciatura Plena em Pedagogia. Sob orientação da: Prof^a Dr. Cristiana Barra Teixeira.

**PICOS - PI
2021**

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

L435d Leal, Maria Clara Soares

Desafios enfrentados pelos professores no desenvolvimento do planejamento e execução de aulas remotas na rede pública de ensino no município de Inhuma-PI / Maria Clara Soares Leal – 2021.

Texto digitado

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-
CSHN

Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade
Federal do Piauí, Licenciatura em Pedagogia, Picos, 2021.

“Orientadora: Dra. Cristiana Barra Teixeira”

1. Pandemia-desafios. 2. Aulas remotas-Planejamento. I.
Teixeira, Cristiana Barra. II. Título.

CDD 371.3

Maria José Rodrigues de Castro CRB 3: CE-001510/O

MARIA CLARA SOARES LEAL

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES NO DESENVOLVIMENTO
DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE AULAS REMOTAS NA REDE PÚBLICA
DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE INHUMA-PI.**

Monografia apresentada à Universidade Federal do Piauí - UFPI como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciatura Plena em Pedagogia. Sob orientação da: Prof^ª Dra. Cristiana Barra Teixeira.

MONOGRAFIA APRESENTADA EM: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Cristiana Barra Teixeira

Prof^ª: Dr: Cristiana Barra Teixeira

Orientadora

Romildo de Castro Araújo

Prof^ª: Dr: Romildo de Castro Araújo

Examinador

Gabriel E. Silveira

Prof^ª: Dr: Gabriel Eidelwein Silveira

Examinador

DEDICATÓRIA

Dedico primeiramente a Deus que sempre esteve ao meu lado e a minha FAMÍLIA pelo apoio incondicional em todos os momentos da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradecer é o meio mais significativo de demonstrar reconhecimento. No percurso de toda essa caminhada acadêmica houve muitos desafios vencidos, aos quais agradeço primeiramente a Deus, por toda força e determinação que me disponibilizou para atingir tal objetivo.

Agradeço a minha família e meu esposo por terem participado de todo o processo de realização desse trabalho, por terem segurado a minha mão nos momentos de angústia e por acreditarem que eu conseguiria realizar com êxito a presente pesquisa.

Agradeço as minhas queridas amigas Daínd Mária e Gleyciane Mauricio por terem feito parte de momentos inesquecíveis de muita alegria e companheirismo, pois o laço de amizade que construímos não será desfeito com o término do curso, ele se fortalecerá ainda mais. Vocês tornaram meu cotidiano mais leve e contribuíram significativamente em minha formação humana e acadêmica.

Agradeço a pessoa responsável pelo andamento de toda essa pesquisa, minha orientadora, professora Dr. Cristiana Barra Teixeira. Fico intensamente grata por tudo, sobretudo pelos ensinamentos e orientações.

Finalmente agradeço a todos que direta ou indiretamente fizeram parte dessa jornada, MEU MUITO OBRIGADA!

“Educação: a mudança é a única constante”.

(HARARI, 2018)

RESUMO

O presente trabalho constitui-se de uma pesquisa que tem como tema os desafios enfrentados pelos professores no desenvolvimento do planejamento e execução de aulas remotas na rede pública de ensino no município de Inhuma-PI. O intuito desta pesquisa foi o de investigar os desafios enfrentados pelos professores na elaboração e execução das aulas na modalidade remota da Escola Municipal João de Sousa Leal, em Inhuma Piauí, nesse momento atípico de pandemia de SARS-Cov-2. Para o desenvolvimento deste estudo, de início, foi realizada revisão bibliográfica buscando teorias que pudessem fundamentar o tema em questão, o que serviu como subsídio para a realização do estudo de caso realizado com professoras e a diretora da Escola Pública Municipal João de Sousa Leal. A técnica de pesquisa para coleta das informações buscada nesse trabalho foi o questionário com perguntas abertas e fechadas para os profissionais que aceitaram participar, objetivando descrever e alcançar os objetivos específicos que se sustentam em questões como: Compreender quais foram os desafios enfrentados pelos professores nesse momento atípico; verificar quais foram os métodos utilizados na elaboração das aulas remotas; investigar se houve aceitação e interação por parte dos pais e dos alunos. Sendo assim, a realização do presente trabalho contribui para que essas questões encontrem respostas e sirvam de caminhos para posteriores pesquisas acerca dessa temática. Quanto ao método, adotou-se a modalidade da pesquisa de estudo de caso. A investigação teve com base diversos autores como: Rosa (2020), Vasconcelos (2020), Arruda (2020), Libâneo (2013), Gil (2010), entre outros. Pelo estudo, no que diz respeito aos desafios enfrentados pelos professores no período de pandemia, ficou evidenciado que foi um momento de reinvenção das ações pedagógicas, pois a forma de ministrar as aulas mudou de configuração sem ao menos terem previamente planejado quais metodologias seriam adotadas. Ademais, espera-se que a presente pesquisa contribua para reflexões sobre os desafios encontrados na elaboração das aulas remotas enfrentados por professoras da Rede Pública de Ensino.

Palavras-chave: Pandemia. Desafios. Planejamento. Aulas Remotas.

ABSTRACT

This current paper presents a research that has as a theme the challenges faced by teachers in the planning and development of remote classes in public schools in the city of Inhumas, state of Piauí, Brazil. This research aims to investigate the challenges faced by teachers in elaborating and executing remote classes in João de Sousa Leal city school, in Inhumas, during this atypical SARS-COV-2 pandemic period. To develop this study a bibliographic review was made by looking for theories that could base the approached theme, which served as assistance to achieve the case study with teachers and principal of João de Sousa Leal public school. The technique used in this paper was a questionnaire with open and closed questions answered by the professionals who accepted to participate in this research, aiming to describe and reach the specific goals that are based in points such as: understanding the challenges faced by teachers in this period; verify which methods used in remote class planning were; investigate if there were acceptance and interaction from parents and students. Therefore, this paper's accomplishment contributes to find answers to those questions that may come useful to future researches on this topic. As of the adopted method, a case study research was done. The investigation had as base authors such as: Rosa (2020), Vasconcelos (2020), Arruda (2020), Libâneo (2013), Gil (2010), among others. When it comes to the challenges faced by teachers during the Sars-CoV-2 pandemic, it was clear that it was a moment for a reinvention of pedagogical actions, since the way to teach classes changed the setting without previously planning which methodology would be used. Therefore, it is hoped that this paper contributes to reflections on the challenges faced by teachers in planning remote classes within the public school system.

Keywords: Sars-CoV-2 Pandemic. challenges. Planning. Remote Classes.

SUMÁRIO

I INTRODUÇÃO	11
II A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO BRASIL E NO MUNDO: SURGIMENTO E EFEITOS NO COTIDIANO DA SOCIEDADE	14
2.1 Efeitos causados pela Covid-19 na rede pública de ensino	15
2.2 Ensino remoto: desafios e soluções dessa modalidade de ensino	19
III - A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO EM TEMPOS DE COVID-19.....	21
IV - CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA: METODOLOGIA UTILIZADA	24
4.1 Escola Municipal João De Sousa Leal: Espaço educativo e de convivência	25
4.2 Análise e discussão da pesquisa: caminhos percorridos pela pesquisadora	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS	40
APÊNDICES.....	42

I INTRODUÇÃO

O planejamento é uma ferramenta essencial e de fundamental importância para o desempenho das atividades escolares. Ele é formado em cada escola de acordo com os participantes diretamente envolvidos, que por sua vez trazem experiências das suas ações, sendo que o ato de planejar deve ser constituído a partir de interações educativas que viabilizam a sua execução, além de definir a sua finalidade, que é a de oferecer conteúdos amplos e libertadores, capazes de formar indivíduos pensantes.

O processo de planejar pode ser interpretado como uma estrada com dois pontos: um de partida, que é o que você se encontra, e o de chegada, que é o resultado da construção dos objetivos que você pretende alcançar. Dessa forma, o ato de planejar é de suma importância para todas as etapas do processo de aprendizagem, não só no tocante às atividades desenvolvidas em sala de aula, mas da comunidade escolar como um todo, pois tudo o que se pretende desenvolver no universo escolar deve ser previamente planejado.

O planejamento escolar em tempos de pandemia da Covid-19 tornou-se uma atividade desafiadora, pois nos deparamos com uma realidade em que tudo o que havíamos estudado e aprendido durante um processo de estudos constantes teria que ser reinventado, transformado em novas ações e métodos para os quais os profissionais envolvidos no ensino não haviam se preparado.

Tendo como pano de fundo a pandemia da Covid-19, que no ano de 2020 nos fez e até o momento do desenvolvimento dessa pesquisa, abril de 2021, ainda nos faz reféns de um vírus invisível, o presente estudo constitui-se de uma pesquisa cujo propósito é analisar quais foram os principais desafios enfrentados pelos professores ao planejar e ministrar aulas na modalidade remota na Escola Municipal João de Sousa Leal, situada na cidade de Inhuma, Estado do Piauí.

O interesse por esse tema surgiu da curiosidade da pesquisadora, na condição de professora da rede particular de ensino no ano de 2020, em uma escola onde o corpo docente e discente teve todo um preparo psicológico e tecnológico para desenvolver as suas atividades com qualidade. E na rede municipal de ensino, mais especificamente na Escola Municipal João de Sousa Leal, em Inhuma/PI, quais foram os principais desafios enfrentados pelos professores ao planejar e ministrar aulas na modalidade remota?

A questão citada anteriormente norteou o presente estudo que é de grande relevância para a sociedade como um todo, pois é algo totalmente novo, que nos fez refletir sobre o trabalho que pode ser desenvolvido pelo corpo docente. Para compor a questão central desse

estudo foram propostos os seguintes questionamentos: Quais foram os desafios enfrentados pelos professores nesse momento atípico? Quais foram os métodos utilizados na elaboração do planejamento e das aulas remotas? Houve aceitação e interação por parte dos pais e dos alunos?

Como objetivo geral dessa pesquisa, nos propomos a analisar quais foram os principais desafios enfrentados pelos professores ao planejar e ministrar aulas na modalidade remota na Escola Municipal João de Sousa Leal. Para que pudéssemos alcançar o objetivo proposto, traçamos os seguintes objetivos específicos que se sustentam em questões como: Compreender quais foram os desafios enfrentados pelos professores nesse momento atípico; verificar quais foram os métodos utilizados na elaboração das aulas remotas; investigar se houve aceitação e interação por parte dos pais e dos alunos.

A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, de cunho descritivo, sendo classificada como um estudo de caso, buscando alcançar respostas concretas para resolução dos objetivos específicos acima elencados, através da observação análise do questionário aplicado às professoras e diretora da Escola Municipal João de Sousa Leal,

A pesquisa foi dividida em quatro tópicos, iniciando com a introdução a cerca do tema. No segundo tópico foi tratado sobre a pandemia do Coronavírus no Brasil e no Mundo: Surgimento e efeitos no cotidiano da sociedade e os desafios enfrentados pelos professores da Escola Municipal João de Sousa Leal, situada no município de Inhuma/PI, nesse momento atípico, em que a pandemia da Covid-19, nos deixou paralisados diante de um inimigo invisível, e nos obrigou de certa forma a nos reinventarmos enquanto professores.

No terceiro tópico foram apresentadas as verificações sobre o planejamento, quais foram os métodos utilizados na elaboração das aulas remotas, e as propostas oferecidas pela escola/professores para incentivar as crianças/adolescentes a não desistirem dos estudos.

No quarto tópico foram apresentados os relatos da investigação, se houve aceitação e interação por parte dos pais e dos alunos durante o processo de adaptação da nova modalidade de ensino que teve início em 2020. Finalizando com as considerações finais, onde foram relatados de forma sucinta a proposta idealizada para essa investigação.

Dessa forma, esse estudo teve como ponto de partida os desafios enfrentados pelos professores da Escola Municipal João de Sousa Leal, em Inhuma Piauí, nesse momento atípico, em que a pandemia da COVID-19, nos desafiou e fomos convidados a nos reinventarmos como professores/educadores diante de uma situação desafiadora. Agregando a esse estudo questões metodológicas e a aceitação dos pais e aluno às novas propostas de ensino.

A próxima seção deste trabalho traz uma abordagem sobre a pandemia do Coronavírus no Brasil e no mundo, apresentando informações acerca do seu surgimento e dos principais efeitos no cotidiano da sociedade.

II A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO BRASIL E NO MUNDO: SURGIMENTO E EFEITOS NO COTIDIANO DA SOCIEDADE

Segundo o Ministério da Saúde, o Coronavírus é uma união de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do Coronavírus – SARSCoV-2, é vetor de uma doença respiratória batizada de COVID-19. O primeiro caso da doença apresentado no Brasil, de acordo com o Ministério da saúde, ocorreu no final de fevereiro de 2020. Em abril do mesmo ano os governantes, temendo uma contaminação em massa da população brasileira, adotaram medidas restritivas de distanciamento social, suspendendo, dessa forma, todas as atividades consideradas não essenciais.

A pandemia não causou somente impactos de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também consequências e impactos sociais, econômicos, político e históricos. A estimativa de mortos e infectados crescia diariamente provocando impactos sobre os sistemas de saúde, causou a exposição da população e grupos vulneráveis, assim como demandou a adoção de políticas pública visando a sustentação econômica dos habitantes e do sistema financeiro como um todo. Afetou ainda a saúde mental das pessoas em períodos de confinamento, gerando medo de ser contagiado e vir a óbito, além de restringir o acesso a bens essenciais como medicamentos, alimentação, transporte, entre outros.

Por se tratar de um vírus altamente contagioso várias medidas de confinamento foram utilizadas como fechamento de escolas, distanciamento social, paralisação de todas as atividades consideradas não essenciais. Essas medidas de bloqueio total ou parcial, executada pelo Brasil para retardar a disseminação da doença, afetou a vida de muitos trabalhadores provocando o aumento do desemprego. Além disso, também ocasionou diversas mudanças na rotina de trabalho das pessoas.

Foi necessária a busca por novos métodos como fermentas e tecnologias que pudessem proporcionar a continuidade da realização dos trabalhos que, a partir desse momento de isolamento, passaram a ser realizados em casa de maneira remota, e essa nova forma de trabalhar ficou popularmente conhecida no Brasil como “*Home Office*”, ou seja, tipo de escritório em casa, que também pode ser chamado de trabalho remoto, à distância ou uma espécie de teletrabalho. Essa forma de trabalhar é uma tendência mundial, um jeito totalmente novo para algumas pessoas, mas bastante usado no Brasil, e que a cada ano ganha mais adeptos.

No contexto da pandemia, houve o impulsionamento dessa forma de trabalho realizado em casa (à distância) utilizando computadores, tablets, smartphones e notebooks com conexão pela Internet. Isso porque no *home Office* as atividades podem ser executadas de vários lugares, desde que tenha disponibilidade de ferramentas tecnológicas que possibilitem a realização das obrigações, de modo que não há a necessidade de que o trabalhador se encontre fisicamente presente no local de trabalho, o que permitiu a continuidade das atividades em meio às circunstâncias de distanciamento social.

De acordo com Jardim (2003, apud SANTOS, LIMA, CAVALCANTE, PEREIRA, 2020, p. 3) (2003, apud SANTOS, et al. 2020, p.3) o trabalho realizado em casa, trabalho à distância, trabalho de maneira remota e teletrabalho são considerados sinônimos da expressão *home Office*. Realizar atividades por meio do *home Office* nada mais é que exercer as atividades profissionais no mesmo ambiente em que se habita.

Portanto, com a chegada do novo Coronavírus ao Brasil, as organizações viram-se obrigadas a adotarem a modalidade *Home Office* para alguns colaboradores e profissionais da Educação. Se antes da pandemia o trabalho realizado nesse regime era pouco adotado por algumas organizações, hoje essa modalidade passou a ser considerado imprescindível devido a atual realidade de calamidade pública em que o país se encontra.

Em seguida falaremos sobre os principais efeitos causados pela covid-19 na rede pública de ensino, diante da necessidade de paralisação das aulas presenciais no ambiente escolar.

2.1 Efeitos causados pela Covid-19 na rede pública de ensino

A pandemia da COVID-19 provocada pelo novo coronavírus, (SARS-COV-2), que teve o seu surgimento notificado em meados de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China, tendo se espalhado rapidamente pelo mundo, gerou uma série de medidas de isolamento social a fim de conter a contaminação da população. Em quase todos os países as atividades em geral passaram a ser paralisadas na medida em que se fazia necessária a adoção de estratégias de distanciamento social. Foi interrompido o ritmo de serviços em grandes empresas e centros comerciais, nos aeroportos, instituições escolares, igrejas e outros locais que pudessem ocasionar aglomeração de pessoas como restaurantes, bares, parques, praias, até a circulação de pessoas pelas vias públicas passaram a ser de forma restringida.

Em meio à difusão do surto da pandemia de COVID-19, os países mais afetados no espaço internacional deram início à implantação de diferentes estratégias de isolamento

social, que resultaram no fechamento de unidades escolares (creches, escolas, colégios, faculdades e universidades) objetivando evitar aglomerações que pudessem contribuir para a disseminação do novo vírus, exigindo das instituições formas alternativas para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse ínterim, o uso remoto das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) se tornou o principal mecanismo utilizado no contexto emergencial, na busca por estratégias de Ensino a Distância. Nesse ponto, é importante esclarecer que TICs são recursos tecnológicos que são integrados entre si, um conjunto de tecnologias que, por meio das funções de hardware, software e telecomunicações, proporcionam o contato direto entre o ensino e a aprendizagem.

As TICs exercem um papel cada vez mais importante quando o assunto é formas comunicação. Nesse sentido, Masetto (2002) trata das TICs aplicadas à educação da seguinte maneira:

Por TICs educacionais entendemos a utilização da informática, do computador, da Internet, do CD-ROM, da hipermídia, da multimídia, de ferramentas para a EAD – como chats, grupos ou listas de discussão, correio eletrônico etc, – e de demais recursos e linguagens digitais de que atualmente dispomos e que podem colaborar significativamente para tornar o processo educativo mais eficiente e mais eficaz (MASETTO, 2002, p. 152).

Dessa forma, as TICs vêm se tornando cada vez mais importantes e necessárias no ambiente de trabalho educacional, tornando-se cada vez mais indispensáveis para o desenvolvimento das didáticas em sala de aula, sobretudo no contexto da pandemia da COVID-19 que vivenciamos.

A necessidade do uso das tecnologias no ambiente escolar ou fora dele para fins que levam ao desenvolvimento do ensino e da aprendizagem requer uma organização dos professores e até mesmo dos alunos, configurando-se como um grande desafio, pois essa necessidade do uso das tecnologias promove também a necessidade de saber aplicar/usar as tecnologias, dessa forma evidencia-se que incluir os professores com acesso limitado aos meios digitais e os alunos de baixa renda não é tarefa fácil. É por isso que para haver a implantação temporária de soluções de ensino a distância é necessária a avaliação dos recursos tecnológicos que já estão à disposição dos professores e alunos ou que podem ser rapidamente providos.

Vejam especificamente a situações em que se encontram os alunos brasileiros da rede pública de ensino levando em conta as desigualdades sociais no Brasil, que existem não só

entre redes de ensino, mas também entre alunos da mesma rede, escola ou, até mesmo, sala de aula. De acordo com organização da sociedade civil Todos Pela Educação (2020):

Sobre acesso à internet, o Brasil tem hoje situação em que 67% dos domicílios possuem acesso à rede, sendo esse percentual muito diferente entre classes sociais: 99% para aqueles da classe A, 94% na B, 76% na C e 40% na DE, como apresentado no quadro a seguir. Para os domicílios que não têm atualmente acesso à internet, o motivo mais apontado como o principal pelo não acesso é o alto custo (27%), seguido do fato de os moradores não saberem usar a internet (18%).

Dados como esses indicam a necessidade de se organizar e planejar as aulas de acordo com a necessidade de cada comunidade escolar. Pois é através desse planejamento que se busca um acesso igualitário ao direito à educação, objetivando a redução da desigualdade no maior nível que se possa ser alcançada. Nesse contexto também é importante destacar as informações disponibilizadas pela referida Organização no tocante aos meios mais utilizados pelos brasileiros:

É essencial, também, considerar que o dispositivo mais utilizado para acesso à internet pelos brasileiros é o telefone celular, que já está presente em 93% dos domicílios (100% na classe A e 84% na classe DE). Computadores, por outro lado, estão em 42% dos domicílios (sendo 47% na classe C e 9% na DE).

Evidenciando que a escolha de soluções tecnológicas deve ser feita levando em consideração os conteúdos que se adequam aos equipamentos disponíveis, bem como à baixa qualidade da conectividade em diversas regiões do Brasil, como por exemplo os alunos que se encontram na Zona Rural brasileira. Para uma melhor compreensão dos dados aqui mencionados vejamos o quadro 01:

Quadro 01: Contexto brasileiro: Acesso a equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

<p>➤ Acesso à internet</p> <p>67% dos domicílios possuem acesso à internet</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classe A: 99% • Classe B: 94% • Classe C: 76% • Classes D/E: 40% <p>Principais motivos de falta de acesso:</p>	<p>➤ Dispositivos mais utilizados para acessar a internet</p> <p>93% dos domicílios brasileiros acessam pelo celular</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classe A: 100% • Classes D/E: 84% <p>42% dos domicílios brasileiros acessam pelo</p>	<p>➤ TV nos domicílios brasileiros</p> <p>Mais de 70 milhões de domicílios possuem TV (96% do total no Brasil)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classe A: 100% • Classe B: 99% • Classe C: 97%
--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • 27% alto custo • 18% não sabe utilizar 	<p>computador</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classe C: 47% • Classes D/E: 9% 	<ul style="list-style-type: none"> • Classes D/E: 92%
---	--	--

Fonte: Cetic (2019). Elaboração: Todos Pela Educação.

Visto isso, também é importante destacar que para as atividades escolares chegarem até as casas dos estudantes, os professores seguem sendo essenciais para o processo de ensino-aprendizagem. No que se refere ao uso de tecnologias educacionais, as evidências são nítidas em apontar que os docentes possuem papel de extrema importância para que haja resultado positivo em relação ao desempenho acadêmico dos alunos. Mesmo que essas pesquisas não tenham sido realizadas durante a pandemia, esses resultados proporcionam dados que podem ajudar no desenvolvimento dos métodos e estratégias utilizadas no ensino remoto. Tendo em vista, a imediata necessidade de adaptação ao ensino remoto, é imprescindível compreender o nível de formação dos professores para atuar utilizando recursos tecnológicos. Consoante organização da sociedade civil Todos Pela Educação (2020):

No Brasil, apesar de a grande maioria dos professores (76%) terem recentemente buscado formas para desenvolver ou aprimorar seus conhecimentos sobre o uso das tecnologias para auxiliar nas aulas, apenas 42% indicam ter cursado alguma disciplina sobre o uso de tecnologias durante a graduação, e somente 22% participaram de algum curso de formação continuada sobre o uso de computadores e internet nas atividades de ensino. Consequentemente, 67% dos docentes alegam ter necessidade de aperfeiçoamento profissional para o uso pedagógico das tecnologias educacionais.

Tais informações ficam melhor demonstradas no quadro 2, senão vejamos:

Quadro 02: Contexto brasileiro: Professores e a tecnologia.

<p>Professores indicam necessidade de formação para trabalho com tecnologias educacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • 76% buscaram recentemente formas para desenvolver ou aprimorar seus conhecimentos; • 42% cursaram alguma disciplina sobre o uso de tecnologias durante a graduação; • 22% participaram de algum curso de formação continuada sobre o tema. • 67% alegaram ter necessidade de aperfeiçoamento profissional para o uso pedagógico
--

Fonte: Cetic (2019). Elaboração: Todos Pela Educação.

De acordo com esses dados, ficou evidente que os professores em tempos de Covid-19 também se depararam com alguns desafios que foram gerados em razão do distanciamento

social. Na próxima seção discutiremos sobre o ensino remoto e os desafios e soluções dessa modalidade de ensino.

2.2 Ensino remoto: desafios e soluções dessa modalidade de ensino

O ano letivo de 2020 passou por diversas alterações diante da situação de emergência na saúde pública ora vivenciada, razão pela qual o município de Inhumas/PI editou o Decreto Municipal nº 009/2020, regulamentando a suspensão das aulas e atividades pedagógicas no âmbito do município, antecipando as férias de julho de 2020. Tal medida se fez necessária até que fosse possível ter um maior dimensionamento dos danos que a pandemia poderia causar.

No intuito de dar seguimento ao ano letivo, mas ainda sem poder determinar o retorno das aulas presenciais, o Ministério da Educação do Brasil editou a Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, que estabeleceu a substituição das aulas presenciais por aulas remotas (por meios digitais) enquanto durasse a situação de emergência decorrente da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), vejamos:

Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.

O Ensino Remoto foi uma forma de ensino alternativo em razão das circunstâncias da crise. O objetivo não foi recriar um sistema educacional, mas oferecer acesso temporário a conteúdos e suportes de forma ágil durante a pandemia.

Os autores Hodges et al. (2020) explicam os aspectos mais reflexivos sobre o tema dando ênfase ao ensino remoto emergencial como uma mudança temporária para um modo alternativo devido ao momento de crise enfrentado. Essa nova forma de ensino utiliza soluções totalmente remotas que, de outra forma, seriam ministradas presencialmente. O ensino remoto foi o meio encontrado pelas instituições de ensino para dar continuidade às aulas mesmo durante o isolamento social.

Além desse novo formato utilizado para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos, outro fator de extrema importância é a interação da família com a escola. O comprometimento das famílias na educação das crianças e dos jovens é imprescindível para seu desenvolvimento escolar, incumbindo os familiares a tarefa de acompanhar e buscar, com frequência, informar-se acerca das atividades desenvolvidas no processo de educação das crianças, bem como incentivar hábitos de estudo e leitura. Isso faz

com que seja ainda mais necessário investir no fortalecimento da relação entre a família e a escola.

Não obstante essa visão promissora, é importante o alerta de que tal movimento só terá chances de sucesso se pautado pela lógica da cooparticipação e parceria. Afinal, a delegação completa de funções escolares para famílias que, naturalmente, não possuem preparo e condições para tanto (em especial, considerando o cenário adverso), certamente levará a resultados indesejáveis – tanto para as crianças e jovens quanto para os seus próprios familiares.

É bem verdade que o ensino à distância permitiu que o processo de aprendizagem não se limitasse apenas ao ambiente escolar em sua estrutura física, com salas de aulas cheias de cadeiras, alunos sentados prestando atenção ao professor que escreve no quadro durante toda a manhã, permitindo, assim, que o aluno pudesse elaborar seu conhecimento em qualquer espaço que esteja, em casa, no trabalho, ou, onde desejar (Vasconcelos et al., 2020). Semelhante a essa forma de se obter conhecimento, temos o crescimento e a expansão da internet e o acesso às suas tecnologias que possuem a capacidade de transformar e reestruturar os modelos tradicionais de ensino, tornando a educação à distância mais popular e de fácil acesso a toda massa populacional (Almeida, 2003; Valente, 2014).

Moreira, Henriques e Barros (2020) afirmam que este foi um período de grande importância para a transição, pois foi um momento em que os professores tiveram que se transformar em Youtubers, bem como conhecer e utilizar ferramentas de comunicação síncrona e plataformas de aprendizagem.

Dando continuidade aos nossos estudos, em seguida falaremos sobre a importância do planejamento em tempos de covid-19, diante de necessidade de mudanças no modo de serem ministradas as aulas.

III - A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO EM TEMPOS DE COVID-19.

Conforme já foi abordado nos tópicos anteriores, a educação no período letivo de 2020 passou por diversas mudanças devido à pandemia do Covid-19, os professores se depararam com uma realidade totalmente diferente do que já havia vivenciado, tiveram que adaptar suas aulas presenciais ao ambiente virtual. A pandemia fez com que todos os docentes do país substituíssem as carteiras escolares e as lousas por aplicativos e telas digitais, e o grande suporte que contribuiu para que essas mudanças pudessem ser implementadas foi a internet.

Professores que não possuíam ou tinham pouco contato com o uso de tecnologia viram a necessidade de organizar e planejar suas aulas por meios digitais, juntamente a seus coordenadores. É bem verdade que com o auxílio dessas novas formas de transmissão das aulas surgiram também novos desafios que precisam ser superados, como é o caso dos alunos que não possuíam acesso à internet em suas residências. De acordo com Arruda (2020, p. 10):

A educação remota emergencial pode ser apresentada em tempo semelhante à educação presencial, como a transmissão em horários específicos das aulas dos professores, nos formatos de lives. Tal transmissão permitiria a colaboração e participação de todos de forma simultânea, mas pode envolver a gravação das atividades para serem acompanhadas por alunos sem condições de assistir aos materiais naquele momento.

Por mais que as aulas à distância não alcançassem todos de forma justa, foi fundamental sua execução, visto que uma interrupção de longa duração poderia ocasionar inúmeros problemas até que pudesse haver o retorno das aulas presenciais, atingindo de forma comprometedoras o calendário escolar de 2021 e, ocasionalmente, o calendário de 2022. Podendo, ainda, provocar o enfraquecimento na aprendizagem dos educandos, além de ocasionar prejuízos estruturais e sociais aos estudantes pertencentes a famílias de baixa renda, dando ensejo ao aumento da violência doméstica ou fazendo com o que desencadeie o aumento da evasão escolar. (BRASIL, 2020, p.3).

De acordo com Avelino e Mendes (2020, p.58), a ausência de tecnologias destinadas para a educação pode resultar em dificuldades de acesso às aulas remotas, pois se antes da pandemia o grande desafio era chegar até a instituição de ensino, agora muitos estudantes estão enfrentando a realidade de que os recursos fornecidos não são suficientes para atender a demanda, prejudicando o acompanhamento e realização de atividades, pelo fato de muitos alunos não possuírem acesso às ferramentas necessárias ou uma internet de qualidade.

Destaque-se também que um dos maiores desafios é a necessidade de preparação para se adaptar a uma situação inesperada por todos, pois sem ela acaba gerando uma certa insegurança entre o corpo docente com questões mais técnicas, como, por exemplo, ministrar aula online, gravar vídeos e como os alunos poderiam acessar o material e participar das aulas em tempo real, além dos casos específicos dos alunos que não contam com a ajuda da tecnologia em casa.

Nesse novo método de ensino, permite que o professor passe a utilizar novos meios para tornar esse processo educativo eficaz, como por exemplo: a internet, sites de busca, vídeos, etc., porém não é a tecnologia em si que vai assegurar a aprendizagem do aluno, nem a qualidade da aula, mas sim a dedicação dos alunos, e a busca do educador por novas práticas pedagógicas para incorporar novos meios de ensino e aprendizagem, pois de acordo com Paulo Freire, “O professor precisa ser um aprendiz ativo” (FREIRE, 2007, p. 19).

Em razão desses inúmeros fatores que contribuem ou que dificultam a transmissão das aulas, fica clara a importância do planejamento escolar em meio a tantos transtornos ocasionados pelo distanciamento social, pois os professores têm que se reinventarem todos os dias para conseguir incluir todos os alunos durante as aulas, evitando que nenhum se perca nos conteúdos ministrados ou tenham dificuldades na realização das atividades.

O planejamento pedagógico é uma forma de sistematizar e organizar o trabalho do professor envolvendo domínio dos conteúdos e saberes das teorias de aprendizagem, bem como o entendimento da realidade no que diz respeito ao desenvolvimento do ensino. Ao tratar desse tema, Libâneo (2013, p. 246) ensina que “o planejamento é um procedimento de racionalização, organização e coordenação da ação docente, associando o contexto escolar com a realidade social dos alunos”. De acordo com o autor existem algumas exigências para a realização do planejamento pedagógico que organiza a prática docente, dentre elas estão: o “[...] tarefas e objetivos da escola democrática; as condições prévias dos alunos para a aprendizagem; as exigências dos planos e programas oficiais; os princípios e as condições do processo de transmissão e assimilação ativa dos conteúdos.” (p. 250).

Já nos planejamentos para as aulas à distância é necessário levar em consideração a estrutura tecnológica dos professores e alunos, e ir além dos conhecimentos das concepções do projeto do curso. Os autores Santos e Silva listam várias questões orientadoras, vejamos:

[...] qual o contexto sócio-histórico e cultural dos aprendentes?; quais são seus perfis sociocognitivos e político-cultural?; quais são suas expectativas para o curso online?; qual a infra estrutura tecnológica de que dispõem os docentes e os cursistas?; que competências pretendemos mobilizar nos

aprendentes?; que profissionais podem ser agregados ao projeto para uma produção interdisciplinar?; que conteúdos abordar?; como arquitetar o curso nas interfaces de conteúdos e de comunicação?; como estruturar os conteúdos, os objetos e as situações de aprendizagem em hipertexto?; como conciliar situações de aprendizagem individuais (auto-estudo) com situações de aprendizagem interativas (aprendizagem colaborativa)?; como aproveitar as situações de aprendizagem como dispositivos para uma avaliação formativa?; quais indicadores utilizar para avaliar a aprendizagem a partir das participações nas interfaces de comunicação?; que interfaces de conteúdos e de comunicação utilizar em cada aula, fase, bloco, módulo ou unidade do curso? (2009, p. 276).

É em razão desses aspectos que o planejamento pedagógico em sala de aula virtual ou presencial não consiste apenas em elaborar um arquivo de texto, mas sim na sistematização atenta da prática docente, buscando sempre levar em consideração bagagens e problemáticas culturais, políticas e socioeconômicas que integrem todos os indivíduos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Ressalte-se, ademais, que esta modalidade foi algo que se impôs em decorrência das medidas de isolamento social, de maneira repentina e em época em que o sistema educacional brasileiro não estava preparado para a sua implementação, exigindo-se com isso um esforço conjunto de todos aqueles que fazem parte do processo de ensino pedagógico dos alunos, evidenciando ainda mais a importância de um bom planejamento escolar que fosse capaz de envolver professores, alunos e pais, bem como de encontrar uma ferramenta de comunicação virtual que pudesse proporcionar a melhor interação entre esses agentes. Diante do que relatamos anteriormente, na próxima seção falaremos sobre os caminhos que nos levaram a contextualização dessa pesquisa.

IV - CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA: METODOLOGIA UTILIZADA

A presente pesquisa foi classificada como qualitativa do ponto de vista da abordagem, que segundo Minayo (1999) [...] responde a questões particulares e se preocupa com o nível da realidade que não pode ser quantificada. No que diz respeito ao método foi aplicado o estudo de caso, que, de acordo com Gil (2010, p. 37), consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que permite seu amplo e detalhado conhecimento. Acredita-se que este foi o melhor caminho dado as especificidades dos objetivos e ao mesmo tempo permitiu um maior aprofundamento do objeto que foi investigado.

A problemática que norteou o estudo implicou na necessidade de investigar quais foram os principais desafios enfrentados pelos professores ao ministrar aulas na modalidade remota na Escola Municipal João de Sousa Leal em Inhuma Piauí em tempos de COVID-19, levando em consideração o período letivo do ano de 2020. De acordo com Minayo e Gomes (1994) toda investigação começa por uma questão, uma dúvida, que são articuladas a conhecimentos anteriores, mas também podem demandar a elaboração de novos referenciais.

Levando em consideração essas ideias, ficou evidente que a pesquisa qualitativa tornou possível a coleta de dados utilizando técnicas que transpareçam a subjetividade dos sujeitos que foram envolvidos na pesquisa. Em relação a isso, Richardson (1999, p. 82) afirma que “a abordagem de natureza qualitativa, além de ser uma escolha do pesquisador, se justifica por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social”. Desta maneira, foi considerado o estudo de caso, um meio escolhido no qual a discente pesquisou e através da mesma tornou possível a abertura de portas necessárias para realizar e verificar de forma segura seus questionamentos e suposições. Reportando-se, ainda, ao estudo de caso concebe-se ele como um método qualitativo que tem por objetivo descrever, e estudar profundamente um fato isolado.

Destaque-se que nessa pesquisa foi explorada a técnica de aplicação do questionário devido à propriedade com que esse instrumento permite investigar a complexidade do problema. Foi o único instrumento adequado para ser aplicado nesse momento delicado que estamos vivenciando. De acordo com Richardson (2010) o questionário é importante, por sua vez, possibilita que as informações sejam determinadas de forma natural permitindo que a pessoa questionada responda naturalmente e emita a sua própria opinião.

Todo processo investigativo necessita de técnicas e instrumentos adequados para a coleta dos dados, razão pela qual o presente trabalho também foi fundamentado em pesquisa bibliográfica e de campo, que de acordo com Matos e Vieira (2001) é aquela que pode ser

realizada a partir de um levantamento de material com dados já estudados e publicados. Como por exemplo: documentos, artigos científicos, livros, entre outros que sejam de acordo com o tema que se deseja estudar. A utilização desse tipo de pesquisa foi imprescindível, pois ajudou compreender quais foram os desafios enfrentados pelos professores da rede de ensino público durante a pandemia do COVID-19.

Ademais, é importante destacar que a pesquisa de campo aconteceu na Escola Municipal João de Sousa Leal, que fica localizado na Rua Eurípedes de Aguiar, n. 763, bairro Centro, na cidade de Inhumas – PI. Na unidade (cenário da investigação) foi realizada a pesquisa de campo, por meio de questionários aplicados para as professoras e para a diretora da escola investigada. Após o caminho percorrido pela contextualização da pesquisa, falaremos um pouco sobre a Escola Municipal João de Sousa Leal: espaço educativo e de convivência.

4.1 Escola Municipal João De Sousa Leal: Espaço educativo e de convivência

A instituição escolar é um ambiente onde acontece a concretização do que se objetiva no sistema de ensino: a criação de saberes escolares; o desenvolvimento das relações de ensino-aprendizagem; o atendimento direto dos educandos; as relações que preparam o educando para o convívio social. Além disso, é um espaço público de grande relevância, pois é nele que acontecem as interações entre pessoas diferentes e com culturas muitas vezes opostas. É o resultado da ação humana e é exatamente este humano que melhor a compreende, interpreta ou, ao menos, começa a percebê-la. Porém, não é apenas isso: é um local no qual uma cultura é criada e identidades são formadas (SILVA, 2006).

A escola alvo da pesquisa foi construída com recursos do Governo do Estado, foi fundada em 1987 e passou por grande reforma em julho de 2001. Contém espaços amplos dividido em ambientes como: salas de aulas, secretaria, sala de leitura, pátio coberto e descoberto, cozinha, banheiros, despensa, dentre outros espaços. Além disso, possui acesso à internet, água filtrada, energia da rede pública e lixo destinado à coleta periódica. Trata-se de uma escola equipada com diversos aparelhos necessários para o funcionamento das atividades escolares, dentre eles estão: TV, impressora, aparelho de som, copiadora, DVD e Projetor Multimídia (Datashow). A referida escola oferta apenas o ensino Fundamental, possuindo turmas do 1º ano ao 3ª ano, sendo o seu corpo docente composto por dez professoras, porém apenas cinco professoras aceitaram participar da pesquisa.

Foto 01. Fachada da Escola Municipal João de Sousa Leal



Fonte: Acervo da pesquisadora (2021)

Destaque-se, ainda, que os alunos matriculados nessa instituição de ensino são residentes tanto da zona urbana como da zona rural do município de Inhuma/PI, sendo um total de 234 alunos da zona urbana e 51 alunos da zona rural. Os alunos são crianças com a faixa etária de 6 a 10 anos, provenientes de estruturas familiares diversas, convivendo com pais casados, separados ou até residindo com avós ou outros familiares.

Finalizado essa etapa de apresentação da escola escolhida, que tem grande importância neste estudo, passa-se, no próximo item, para a explicação acerca dos procedimentos de análise de dados e suas contribuições consideradas pertinentes a este estudo.

4.2 Análise e discussão da pesquisa: caminhos percorridos pela pesquisadora

Para a composição da análise das informações obtidas através do estudo, foram realizadas ligações entre as informações presentes nos documentos da instituição escolar, nas observações do pesquisador, no questionário aplicado à diretora e 05 (cinco) professoras, e das leituras feitas em livros e artigos sobre o tema em questão.

Em relação aos participantes desta pesquisa, cinco são graduadas e pós-graduadas, apenas uma possui somente a graduação. As entrevistadas são experientes no exercício da docência, como demonstrado no quadro 03:

QUADRO 03: O Perfil Identitário dos Sujeitos

IDENTIFICAÇÃO	TEMPO DE PROFISSÃO	FORMAÇÃO
Diretora	3 anos	Matemática/ Pedagogia
Professora Alegria	15 anos	Pedagogia
Professora Competente	17 anos	Pedagogia
Professora Inovadora	22 anos	Pedagogia/História
Professora Amiga	13 anos	Pedagogia
Professora Criativa	19 anos	Pedagogia

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Observando o quadro 03, podemos verificar que são professoras com alguns anos de experiência no campo educacional, o que é de suma importância no processo de aprendizagem dos alunos, por serem profissionais que já se depararam com as mais variadas situações em sala de aula, detendo conhecimento de como superá-las, além de possuírem maior segurança na transmissão de conhecimentos.

Após a observação do quadro identitário, será analisado os questionários que foram respondidos pela diretora e professoras da escola alvo da pesquisa, iniciando pela análise do quadro 04:

Quadro 04- Respostas apresentadas pela Diretora

PERGUNTAS	RESPOSTAS
PESQUISADORA: Qual foi o primeiro impacto causado pela pandemia no funcionamento regular da escola?	DIRETORA: O distanciamento da escola, a angústia de ver as crianças serem afastadas da escola de maneira repentina.
PESQUISADORA: Quanto tempo foi necessário para que encontrassem uma solução que possibilitasse a continuidade do período letivo?	DIRETORA: Foi feito um adiantamento das férias escolares (15 dias) e foi dado início às aulas remotas.
PESQUISADORA: Como foi o primeiro planejamento após o governo do Estado ter decretado o fechamento das escolas?	DIRETORA: Como nossa escola só oferecia 1 ^a , 2 ^a e 3 ^o ano do Ensino Fundamental menor e tinha uma equipe pequena, o planejamento foi feito pela própria escola.
PESQUISADORA: Quais foram os meios desenvolvidos pela administração Escolar para auxiliar os professores na elaboração das suas aulas remotas?	DIRETORA: Formação para que os professores se adequassem ao “Novo Normal”. A escola deu suporte de materiais para que os professores preparassem suas novas salas de aula em casa. Exemplo: EVA, pincéis, TNT, dentre outros. Também foram entregues às escolas impressoras licitadas.

PESQUISADORA: A equipe pedagógica da Escola teve algum suporte vindo da Secretaria de Educação? Quais foram esses suportes?	DIRETORA: Formação para que trabalhássemos de forma remota. E o apoio da equipe da Secretária de Educação.
PESQUISADORA: Quais foram os meios desenvolvidos para que as aulas remotas chegassem até os alunos que não possuíam acesso a internet, celulares ou computadores?	DIRETORA: A entrega de atividades impressas nas residências dos alunos que não tinham internet. As famílias dos alunos que moravam mais próximas iam buscar as atividades na escola.

Fonte: dados da pesquisa (2021)

De acordo com o foi relatado pela da diretora da instituição escolar, a pandemia do novo coronavírus trouxe uma angústia muito grande para todos aqueles que faziam parte da Escola Municipal João de Sousa Leal, pois ver as crianças serem afastadas da escola de uma hora para outra foi muito difícil e, a notícia deixou as crianças e seus familiares desacreditados, imaginando como seria dali por diante. Explicamos que seriam férias antecipadas, e quando retornamos já foi na modalidade remota.

Após o Decreto Municipal determinando que as escolas seriam fechadas, o corpo docente se reuniu para planejar quais seriam os seus próximos passos e, no processo de planejamento tomaram as iniciativas necessárias para seguirem em frente. O Caminho seria adequar as suas práticas à nova realidade que foi imposta para cada um dos professores. Os professores foram assistidos no quesito recursos materiais para que transformassem as suas casas em sala de aula e, o apoio da Secretaria de Educação foi fundamental, pois promoveu formações continuadas, segundo a diretora da escola "esse apoio foi essencial para o desenvolvimento do trabalho dos professores na modalidade ensino à distância". Essa situação foi bastante discutida por ROSA (2020):

Repentinamente, devido à pandemia do Covid-19, professores, tiveram que adaptar seus planos de aula, focar seus saberes em novas estratégias, montaram todo um sistema de educação obrigatória à distância para efetivar sua atividade fim que é a docência, adaptando os espaços da sala de suas residências, tornando-os uma sala de aula.

A escola, por meio da diretora e professores, também tiveram que realizar o trabalho de conscientização dos pais/responsáveis pelos alunos de como seria a nova modalidade de ensino, tarefa que não foi muito fácil pois segundo a diretora, existiam muitas famílias que não tinham acesso à internet e isso dificultaria a permanência das crianças na escola, e, para

que não houvesse uma evasão escolar, aconteceu uma busca ativa por esses alunos para que tivessem acesso às atividades impressas, e que, dessa forma, o ensino pudesse chegar até eles.

Passamos agora a analisar as informações prestadas pelas professoras participantes da pesquisa, destacando que houve a preservação dos dados pessoais das profissionais, razão pela qual foram renomeadas como: Professora Alegria, Professora Competente, Professora Inovadora, Professora Amiga e Professora Criativa.

Quadro 05- Professora Alegria

PERGUNTAS	RESPOSTAS
PESQUISADORA: Qual foi primeiro impacto causado pela pandemia no funcionamento regular da escola?	PROFESSORA- Alegria: Falta de preparação para a aula remota.
PESQUISADORA: Quais foram as suas maiores dificuldades ao ministrar aulas de maneira remota?	PROFESSORA- Alegria: Falta de familiaridade com as ferramentas digitais.
PESQUISADORA: Quais métodos você utilizou em suas aulas remotas?	PROFESSORA- Alegria: Vídeo aula, áudio, roteiros escritos, além de atividades impressas para os alunos que não tinham acesso a internet.
PESQUISADORA: Ocorria a interação dos alunos durante as aulas?	PROFESSORA- Alegria: Sim, noventa e cinco por cento.
PESQUISADORA: Havia a participação da família dos alunos durante as aulas remotas?	PROFESSORA- Alegria: Sim, oitenta por cento.
PESQUISADORA: Quantos alunos tinham na sua turma? Qual a porcentagem de entrega das atividades realizadas pelos alunos?	PROFESSORA- Alegria: 32 alunos. Noventa e cinco por cento.
PESQUISADORA: Você recebeu algum suporte da Administração Escolar para auxiliar na elaboração das aulas remotas?	PROFESSORA- Alegria: Não.
PESQUISADORA: Quais foram os instrumentos de comunicação mais utilizados para o contato com os pais e alunos?	PROFESSORA- Alegria: Celular por meio do Whatsapp.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Diante do que foi dito pela interlocutora da pesquisa, Professora Alegria, podemos analisar que em sua fala há relatos acerca da falta de preparo do corpo docente, ponto bastante evidente durante a transição de modalidade de ensino do sistema presencial para o remoto,

pois o despreparo por parte de algumas professoras gera dificuldades em lidar com os novos métodos de transmissão de conhecimento. Pelo que foi informado, a dificuldade partiu principalmente da falta de familiaridade com as mídias digitais, tendo sido utilizadas ferramentas com vídeos, áudios, roteiros escritos e atividades impressas.

Rosa (2020) relata ao longo de seu trabalho a extrema importância de não dar apenas ênfase na formação inicial e continuada dos professores da educação básica em relação às novas tecnologias, mas sim o sentido real que deve ser o papel do professor nesse cenário, pois é considerado como mediador da construção do conhecimento e orientador do aluno no seu processo de aprendizagem.

De acordo com o que foi dito pela Professora Alegria, ela obteve 95% (noventa e cinco por cento) de interação por parte dos alunos. Já com relação as famílias 80% (oitenta por cento) de participação. Com a fala da Professora Alegria, podemos perceber que houve um alinhamento das rotinas familiares para que elas pudessem acompanhar o desenvolvimento das crianças na escola, e dessa forma acompanhar mais de perto aumentando a qualidade e desenvolvimento dos discentes nas atividades escolares.

A Professora Alegria relata que não teve apoio da administração escolar para o desenvolvimento da nova modalidade de ensino, o ensino remoto, tendo os professores que disponibilizar os seus números pessoais de whatsapp para manter contato com os familiares dos alunos.

Diante do que foi relatado pela Professora Alegria, entendemos que o apoio da administração escolar é de suma importância para o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos, e que essa administração ocupa um lugar eminente na escola, uma vez que responde pelas articulações dos trabalhos que são realizados na mesma, o que nos faz compreender que a falta de apoio desse setor pode causar prejuízo nas ações pedagógicas.

Quadro 06- Professora – Competente

PERGUNTAS	RESPOSTAS
PESQUISADORA: Qual foi primeiro impacto causado pela pandemia no funcionamento regular da escola?	PROFESSORA- Competente: Primeiramente a paralização das aulas e após alguns dias o início das aulas remotas.
PESQUISADORA: Quais foram as suas maiores dificuldades ao ministrar aulas de maneira remota?	PROFESSORA- Competente: A socialização com a tecnologia e utilização de novas formas diferentes para a realização das aulas remotas.

PESQUISADORA: Quais métodos você utilizou em suas aulas remotas?	PROFESSORA- Competente: Foram abordadas através de atividades impressas e entregues quinzenalmente às famílias. Envio das vídeoaulas nos grupos de whatsapp e vídeos educativos via internet.
PESQUISADORA: Ocorria a interação dos alunos durante as aulas?	PROFESSORA- Competente: Sim, alguns alunos participavam totalmente e outros parcialmente.
PESQUISADORA: Havia a participação da família dos alunos durante as aulas remotas?	PROFESSORA- Competente: Sim, de forma passiva onde as mesmas se dedicavam ao acompanhamento e respondiam ao professor as atividades realizadas em forma de vídeos, fotos, áudios e fazendo a devolutiva das atividades impressas.
PESQUISADORA: Quantos alunos tinham na sua turma? Qual a porcentagem de entrega das atividades realizadas pelos alunos?	PROFESSORA- Competente: 18 alunos. Noventa por cento.
PESQUISADORA: Você recebeu algum suporte da Administração Escolar para auxiliar na elaboração das aulas remotas?	PROFESSORA- Competente: Não, eu como professora tive que me reinventar e adaptar, pois não tinha habilidade com mídia, mas superei e hoje estou bem mais adaptada a forma de ensino remoto.
PESQUISADORA: Quais foram os instrumentos de comunicação mais utilizados para o contato com os pais e alunos?	PROFESSORA- Competente: Via Whatsapp e ligações telefônicas.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A Professora Competente, como foi identificada, relata em sua fala que a paralisação e a retomada das aulas de forma remota foi um impacto muito grande, tanto para os docentes como para os discentes e seus familiares, pois a ideia de agora o professor não estaria mais em sala de aula literalmente falando, pois as suas casas se tornaram as salas de aula, causou um certo estranhamento.

O despreparo dos professores para lidar com as novas tecnologias, a insatisfação de alguns pais em relação ao processo de ensino e aprendizado dos seus filhos, e o que deveria ser feito para que as aulas remotas fossem mais agradáveis e tranquilizar os pais. Diante de tantos questionamentos e da falta de suporte dos setores administrativos, Paulo Freire em sua obra “Pedagogia da Autonomia”, em um capítulo específico fala o quanto é importante a curiosidade em sala de aula, curiosidade dos professores e também dos alunos, nos diz que:

O exercício da curiosidade convoca a imaginação a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar, de comparar, na busca da perfilização do objeto ou do objeto ou achado de sua razão de ser. Um ruído, por exemplo, pode provocar minha curiosidade. Observo o espaço onde parece que se está verificando. Aguço o ouvido. Procuro comparar com outro ruído cuja razão de ser já conheço. Investigo o espaço. Admito hipóteses várias em torno da possível origem do ruído. Elimino algumas até que chego a sua explicação. (FREIRE, 2006, p. 88).

E foi essa curiosidade que fez com que as professoras repensassem as suas práticas em sala de aula, as atividades impressas, vídeo aulas e vídeos educativos, eram enviados para os alunos via whatsapp, e instruções eram repassadas através de ligações telefônicas". Segundo a Professora Competente, de 18 (dezoito) alunos, ela obteve 90% (noventa por cento) de aproveitamento e interação nas aulas remotas.

Quadro 07- Professora Inovadora

PERGUNTAS	RESPOSTAS
PESQUISADORA: Qual foi primeiro impacto causado pela pandemia no funcionamento regular da escola?	PROFESSORA- Inovadora: Foi a suspensão das atividades escolares, com a incerteza em relação a quando as salas de aula poderiam voltar a serem ocupadas pelos alunos novamente.
PESQUISADORA: Quais foram as suas maiores dificuldades ao ministrar aulas de maneira remota?	PROFESSORA- Inovadora: Foram as novas formas de didáticas, pois não estava preparada para utilizar essas novas tecnologias. Já que tudo surgiu de uma hora para outra.
PESQUISADORA: Quais métodos você utilizou em suas aulas remotas?	PROFESSORA- Inovadora: As disciplinas foram regidas pela dialogicidade e prática com recursos áudio visual. -Envio das atividades nos grupos de Whatsapp. - Slides. - Atividades e roteiros impressos e entregues quinzenalmente na casa das famílias e devolutiva das mesmas quinzenalmente para os alunos que não possuíam internet ou optaram por receber esse material impresso. - Vídeo via internet (vídeo aula e documentários).
PESQUISADORA: Ocorria a interação dos alunos durante as aulas?	PROFESSORA- Inovadora: Sim, todos os que estudavam por via Whatsapp sempre colocavam a frequência e tiravam suas dúvidas quando surgiam.
PESQUISADORA: Havia a participação da família dos alunos durante as aulas remotas?	PROFESSORA- Inovadora: As vezes sim, as vezes não, deixou muito a desejar.

PESQUISADORA: Quantos alunos tinham na sua turma? Qual a porcentagem de entrega das atividades realizadas pelos alunos?	PROFESSORA- Inovadora: 29 alunos, uns oitenta por cento.
PESQUISADORA: Você recebeu algum suporte da Administração Escolar para auxiliar na elaboração das aulas remotas?	PROFESSORA- Inovadora: No início não, depois a Rede Municipal de Ensino ofertou um curso de formação continuada aos professores. Contribuiu bastante na elaboração das aulas remotas.
PESQUISADORA: Quais foram os instrumentos de comunicação mais utilizados para o contato com os pais e alunos?	PROFESSORA- Inovadora: Celular, Whatsapp.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Segundo a Professora Inovadora, quando foi anunciada a paralisação das aulas devido a pandemia da COVID-19, uma incerteza tomou conta dos docentes e da comunidade escolar como um todo e, uma dúvida maior ainda pairava sobre os professores com relação as novas práticas, pois de uma forma ou de outra eles teriam que dar continuidade com os trabalhos escolares, considerando que as escolas fecharam, mas o processo de ensino aprendizagem não.

De uma hora para outra, tudo que foi aprendido pelos professores nos bancos universitários seria colocado à prova, e tudo aquilo que era realizado através dos diálogos e interações comunicativas de forma presencial deu espaço aos recursos áudios visuais, mensagens via whatsapp, slides, atividades e roteiros impressos.

Segundo a Professora Inovadora, houve uma interação por parte dos alunos que tiravam as suas dúvidas via whatsapp, mas assim como tivemos pontos positivos também tivemos algumas lacunas em relação ao acompanhamento e desenvolvimento das atividades, sendo que de 29 (vinte e nove) alunos, tivemos um aproveitamento de 80% (oitenta por cento).

No início do desenvolvimento das aulas remotas, de acordo com a fala da professora, não houve suporte da administração escolar, mas que depois foi ofertado um curso para os docentes se familiarizarem com as novas ferramentas de trabalho.

Quadro 08- Professora Amiga

PERGUNTAS	RESPOSTAS
PESQUISADORA: Qual foi primeiro impacto causado pela pandemia no funcionamento regular da escola?	PROFESSORA- Amiga: Foram muitas dúvidas, pensamento de que não iria funcionar e nem dar certo, principalmente em relação ao retorno das atividades, seja via Whatsapp ou atividade escrita.

PESQUISADORA: Quais foram as suas maiores dificuldades ao ministrar aulas de maneira remota?	PROFESSORA- Amiga: No uso da tecnologia, pois não tinha muita habilidade em trabalhos com a mesma.
PESQUISADORA: Quais métodos você utilizou em suas aulas remotas?	PROFESSORA- Amiga: - Grupos de Whatsapp - Gravação de vídeos. - Vídeos pesquisados na internet. - Áudios.
PESQUISADORA: Ocorria a interação dos alunos durante as aulas?	PROFESSORA- Amiga: Sim, Os alunos participavam dando o retorno das atividades propostas.
PESQUISADORA: Havia a participação da família dos alunos durante as aulas remotas?	PROFESSORA- Amiga: A maioria das famílias participavam tirando dúvidas e ajudando seu filho a realizar as atividades.
PESQUISADORA: Quantos alunos tinham na sua turma? Qual a porcentagem de entrega das atividades realizadas pelos alunos?	PROFESSORA- Amiga: 24 alunos. Era uma turma muito participativa, realizavam todas as atividades e faziam as devolutivas das mesmas, seja por Whatsapp ou atividades escritas.
PESQUISADORA: Você recebeu algum suporte da Administração Escolar para auxiliar na elaboração das aulas remotas?	PROFESSORA- Amiga: A equipe administrativa dava o suporte necessário sempre que havia necessidade.
PESQUISADORA: Quais foram os instrumentos de comunicação mais utilizados para o contato com os pais e alunos?	PROFESSORA- Amiga: O aparelho celular.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A Professora Amiga relata que o primeiro impacto causado pelo fechamento das escolas devido a pandemia da COVID-19 foi a dúvida, pois a aversão ao novo, do que seria feito, se ia funcionar ou não deixou os professores sobressaltados.

O uso das tecnologias assustou, pois quando não se tem habilidade e medo de tentar, a tendência é pensar apenas nos pontos negativos. A Professora Amiga ainda relata que foram mobilizados grupos de whatsapp para que as vídeoaulas e os áudios chegassem até as crianças. E dessa forma acontecia uma interação e o retorno das atividades propostas eram positivas.

No artigo desenvolvido pela organização “Todos pela Educação” destaca que o envolvimento da família é fundamental para auxiliar as crianças nesse momento e no pós-crise. A participação dos familiares para ajudar as crianças na hora das aulas e da execução das atividades era fundamental, pois dessa forma eles sentiam-se motivados a continuarem

com os estudos. Os 24 (vinte e quatro) alunos da sala eram participativos e obtivemos um retorno positivo no acompanhamento das atividades sugeridas.

Segundo a Professora Amiga, a administração escolar prestou auxílio aos professores quando se fez necessário, mas o instrumento tecnológico usado pelos professores para o contato com os alunos e seus familiares foi o aparelho de celular dos próprios docentes.

Quadro 09- Professora Criativa

PERGUNTAS	RESPOSTAS
PESQUISADORA: Qual foi primeiro impacto causado pela pandemia no funcionamento regular da escola?	PROFESSORA- Criativa: A preocupação de como seria o retorno e a participação dos alunos nas aulas remotas.
PESQUISADORA: Quais foram as suas maiores dificuldades ao ministrar aulas de maneira remota?	PROFESSORA- Criativa: Minha maior dificuldade foi não ter prática com a tecnologia.
PESQUISADORA: Quais métodos você utilizou em suas aulas remotas?	PROFESSORA- Criativa: Vidma Recorder, Whatsap e vídeos.
PESQUISADORA: Ocorria a interação dos alunos durante as aulas?	PROFESSORA- Criativa: Sim.
PESQUISADORA: Havia a participação da família dos alunos durante as aulas remotas?	PROFESSORA- Criativa: Sim
PESQUISADORA: Quantos alunos tinham na sua turma? Qual a porcentagem de entrega das atividades realizadas pelos alunos?	PROFESSORA- Criativa: 27 alunos 99%.
PESQUISADORA: Você recebeu algum suporte da Administração Escolar para auxiliar na elaboração das aulas remotas?	PROFESSORA- Criativa: Sim, recebemos um curso de formação continuada para ajudar na utilização dos novos meios de ensino, porém não foi suficiente, pois mesmo depois do curso ainda permaneci com muita dificuldade ao utilizar as tecnologias.
PESQUISADORA: Quais foram os instrumentos de comunicação mais utilizados para o contato com os pais e alunos?	PROFESSORA- Criativa: Celulares.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

De acordo com a fala da Professora Criativa, nota-se que houve uma preocupação com relação a participação dos alunos, pois a modalidade remota não é algo novo, mas que nesse

momento seria, pois até então docentes e discentes da instituição não tinha acesso a essa modalidade de ensino.

As maiores dificuldades foram com a prática, que agora não seria mais presencial e sim remota, e o uso das tecnologias para a execução das aulas uma realidade ainda não vivenciada naquela escola. E foi por meio do aplicativo de whatsapp que eram enviados os vídeos e áudios para que os alunos realizassem as atividades, e por meio desse mesmo canal os professores entravam em contato com os alunos e familiares para que eles pudessem sanar as suas dúvidas. E dessa forma acontecia a interação entre professor, alunos e suas famílias, obtendo em uma turma de 27 (vinte e sete) alunos 99% (noventa e nove por cento) de participação.

A Professora Criativa ainda relatou em sua fala que a administração escolar contribuiu com cursos de formação continuada para que os professores se familiarizassem com as novas tecnologias, e se preparassem para os desafios de um ano atípico para o desenvolvimento dos trabalhos dos professores daquela instituição.

Nesse capítulo discutimos e analisamos as características da escola, como também a análise das respostas dos questionários aplicadas às professoras e diretora da escola escolhida. Para finalizar esse trabalho serão tecidas as Considerações Finais nas quais serão apresentadas, de forma sistemática, as ideias centrais da pesquisa, enquanto, também apontamos nossa conclusão, a cerca da temática estudada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na pesquisa que foi realizada, buscamos contextualizar o planejamento escolar em tempos de pandemia da COVID-19, ele se tornou uma atividade desafiadora, pois nos deparamos com uma realidade em que tudo o que havíamos estudado e aprendido durante um processo de estudos constantes teria que ser reinventado, transformado em novas ações e métodos para os quais não tínhamos nos preparado.

Em 2020 a população mundial foi surpreendida por um vírus invisível que mudou completamente as nossas vidas. Tudo aquilo que estávamos habituados a fazer de repente se tornou impossível. Atividades rotineiras como sair às ruas, visitar os parentes e amigos, nos divertir, trabalhar, ir para escola foram proibidas e nos tornamos reféns da pandemia da COVID-19. Tivemos que mudar a nossa rotina e nos adequarmos a uma nova completamente diferente, imposta pela ação do novo vírus.

No sistema educacional não foi diferente, iniciamos o ano letivo de 2020 e em meados do mês de março veio à notícia de que as escolas fechariam, pois o vírus havia chegado a algumas cidades do Estado do Piauí. A população ficou desolada sem saber o que seria das nossas crianças sem poder frequentar as escolas, e em meio ao caos surgiu a necessidade de reinventar a nossa realidade, despertando a partir de então o interesse de pesquisar sobre essa nova realidade no espaço escolar.

O interesse por esse assunto surgiu da curiosidade da pesquisadora, na condição de professora da rede particular de ensino no ano de 2020, em uma escola onde o corpo docente e discente tem todo um preparo psicológico e tecnológico para desenvolver as suas atividades com qualidade, em saber qual estava sendo o impacto na rede municipal de ensino, mais especificamente na Escola Municipal João de Sousa Leal, em Inhumas/PI, e quais foram os principais desafios enfrentados pelos professores ao planejar e ministrar aulas na modalidade remota.

Como objetivo geral dessa pesquisa, nos propomos a analisar quais foram os principais desafios enfrentados pelos professores ao planejar e ministrar aulas na modalidade remota na Escola Municipal João de Sousa Leal. Para que pudéssemos alcançar o objetivo proposto, traçamos os seguintes objetivos específicos que se sustentam em questões como: Compreender quais foram os desafios enfrentados pelos professores nesse momento atípico; verificar quais foram os métodos utilizados na elaboração das aulas remotas; investigar se houve aceitação e interação por parte dos pais e dos alunos. Nessa perspectiva, levou-se em

consideração os relatos da diretora da unidade e de algumas professoras que se propuseram a colaborar com a pesquisa.

A pesquisa foi dividida em quatro tópicos, iniciando com uma introdução acerca do tema. Já no segundo tópico abordou-se sobre a pandemia do Coronavírus no Brasil e no Mundo: Surgimento e efeitos no cotidiano da sociedade e os desafios enfrentados pelos professores da Escola Municipal João de Sousa Leal nesse momento atípico, em que a pandemia da COVID-19 nos deixou paralisados diante de um inimigo invisível e que obrigou de certa forma a nos reinventarmos enquanto professores.

No terceiro tópico foram apresentadas as verificações sobre o planejamento, e quais foram os métodos utilizados na elaboração das aulas remotas, as propostas oferecidas pela escola/professores para incentivar as crianças/adolescentes a não desistirem dos estudos.

No terceiro tópico foram apresentados os relatos da investigação, se houve aceitação e interação por parte dos pais e dos alunos durante o processo de adaptação da nova modalidade de ensino, que teve início em 2020. Finalizando com as considerações finais, onde foram relatados de forma sucinta a proposta que foi idealizada para essa investigação.

Diante do que foi relatado no estudo, no que diz respeito aos desafios enfrentados pelos professores, podemos dizer que foi um momento de reinvenção das ações pedagógicas, pois a forma de ministrar as suas aulas mudaram de configuração sem ao menos terem planejado quais metodologias seriam adotadas, foi uma abertura ao novo, em um momento atípico que exigiu uma reinvenção das práticas pedagógicas para essas professoras, pois a pandemia do Coronavírus causou essa reviravolta na vida escolar não só das crianças, mas principalmente dos educadores que tiveram que superar todos os desafios impostos pela situação, sem perder o foco na educação.

Ressalta-se também o formato das aulas, que passaram de presenciais para remotas, o que causou um certo estranhamento, pois as professoras não estavam familiarizadas com essa modalidade de ensino. Foi, portanto, um duplo enfrentamento, haja vista que além da pandemia propriamente dita, os docentes e discentes também tiveram que enfrentar o desafio das novas tecnologias.

O novo, certamente, gerou preocupação em relação ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, de modo que se buscava saber se aquela nova modalidade de ensino de fato seria promissora, se chegaria ao alcance de todos os alunos matriculados na Escola Municipal João de Sousa Leal, diante de vários fatores que dificultavam a sua implementação, como, por exemplo, a dificuldade de acesso a internet por parte dos discentes da zona rural e a possível dificuldade dos alunos em absolver os conteúdos ensinados. No entanto, mesmo sem o

contato físico da interação que existe em sala de aula, que faz toda diferença na hora de transmitir os conteúdos, de acordo com os relatos apresentados no estudo, o resultado foi positivo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, VALENTE, J. A. **Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais.** *Currículo sem Fronteiras*, v. 12, n. 3, p. 57-82, Set/Dez 2012.

ARRUDA, Eucídio. **Implementação das tecnologias digitais nos currículos das escolas de Educação Básica dos países membros da OCDE. Subsídios à elaboração da BNCC: estudos sobre temas estratégicos da parceria CNE e Unesco.** São Paulo: Moderna, 2018. Disponível em: https://fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/10_SubsidiosBNCC.pdf. Acesso em: 11 maio 2021.

AVELINO, Wagner Feitosa; MENDES, Jessica. Guimarães. **A Realidade da Educação Brasileira a Partir da Covid-19.** *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, v. 2, n. 5, p. 56-62, 2020. Disponível em: < <https://revista.ufr.br/boca/article/view/AvelinoMendes> >. Acesso em: 26 de maio de 2021.

BRASIL, Ministério da Educação/Gabinete do Ministro. **Portaria Nº 544, DE 16 de junho de 2020.** *Diário Oficial da União*, Publicado em: 17/06/2020 | Edição: 114 | Seção: 1 | Página: 62.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer nº 5/2020, que dispõe sobre a reorganização do calendário escolar e sobre a possibilidade de cômputo de atividades pedagógicas não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia. **Conselho Nacional de Educação.** Brasília, p. 1-32, maio de 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**, 33ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

FREIRE, P. *Educação e mudança*. 30ª edição. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2007.

GIL, Antônio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**. – 6. ed. – 3. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.

HARARI, Yuval Noah. **Lições para o século XXI**. Portugal: Elsinore, 2018.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MASETTO, Marcos T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: Moran, José Manuel (org.). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MATOS, VIEIRA. **Pesquisa o prazer de conhecer**. Fortaleza: Edições Democráticas Rocha, UECE, 2001.

MINAYO et al. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro. Vozes, 1999.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. (Março de 2020). Coronavírus COVID-19. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>

MOREIRA, José Antônio Marques; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela. **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia.** *Dialogia*, São Paulo, n. 34, p. 351-364, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/Dialogia.N34.17123>.

ROSA, R. T. N. **Das aulas presenciais às aulas remotas: as abruptas mudanças impulsionadas na docência pela ação do Coronavírus - o COVID-19.** *Rev. Cient. Schola Colégio Militar de Santa Maria Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil* Volume VI, Número 1, Julho 2020.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas** (et al.). – 3. Ed. – 7. Reimpr. – São Paulo: Atlas 2007.

SANTOS, Ester Amaral et al. **Home Office: Ferramenta para continuidade do trabalho em meio a pandemia COVID-19.** Manaus, 2020. 3 p.

SANTOS, E.; SILVA, M. **Desenho didático interativo para educação online.** *Revista Iberoamericana de Educación*, Madrid, n. 49, p. 267-287, enero-abr., 2009. Disponível em: <https://rieoei.org/historico/documentos/rie49a11.pdf>. Acesso em: 27 maio. 2021.

SILVA, Jair Militão da. **A autonomia da escola pública: a re-humanização da escola.** 9ª ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2006.

SOUZA, S.; FRANCO, V. S.; COSTA, M. L. F. **Educação a distância na ótica discente. Educação e Pesquisa.** São Paulo, v. 42, n. 1, p. 99-114, jan./mar. 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE – A1



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ- UFPI- CSHNB

CURSO: LICENCIATURA PLENA EMPEDAGOGIA

INSTRUMENTO DE PESQUISA

QUESTIONÁRIO

“QUAIS FORAM OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES DA REDE DE ENSINO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE INHUMA-PI, EM TEMPOS DE COVID-19?”

Prezada Diretora,

Solicitamos a sua colaboração e apoio no preenchimento deste instrumento. O referido instrumento serve de coleta de dado para o relatório de pesquisa, que é requisito final do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia sob a orientação da Prof^ª: Cristiana Barra Teixeira.

Nosso objetivo é investigar quais foram os desafios enfrentados pelos professores ao ministrar suas aulas remotas da rede de ensino público que atuaram na Unidade Escolar João de Sousa Leal, na cidade de Inhuma- Piauí, no período letivo de 2020.

Pedimos, por gentileza, o completo preenchimento deste questionário, lembrando que não há respostas certas ou erradas e o seu conhecimento não será medido, apenas necessitamos de informações que possam contribuir para identificar os “Desafios enfrentados pelos professores da rede pública de ensino no município de Inhuma-PI”. Em caso de dúvida sobre alguma questão estamos disponíveis para orientá-lo.

Obrigada por ter dedicado tempo e interesse em responder este instrumento.

Atenciosamente

Maria Clara Soares Leal

1-Identidade Pessoal e Profissional

1.2 Sexo: 1 () Masculino 2 () Feminino

1.3 Estado Civil:

1. solteiro (a)
2. casado (a)
3. união consensual
4. separação não judicial
5. desquitado (a) ou separado (a) judicialmente
6. divorciado (a)
7. viúvo (a)

1.4.1 Local de trabalho

1.4.2 Função que exerce

2. Formação

1. Cursando Graduação
2. Graduação Completa

2.1 Caso você assinale o item (2), por favor responda:

2.1.1 Seu curso de graduação é:

1() Licenciatura 2 () Bacharelado

2.1.2 Qual é o seu curso? _____

2.1.3 Você concluiu?

1. Especialização 2. Mestrado 3. Doutorado

3. Qual o seu tempo de profissão? _____

Qual foi o primeiro impacto causado pela pandemia no funcionamento regular da escola?

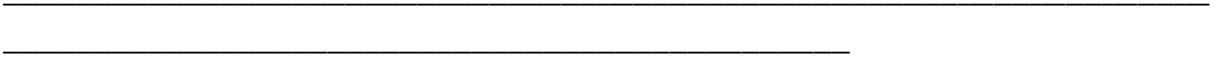
Quanto tempo foi necessário para que encontrassem uma solução que possibilitasse a continuidade do período letivo?

Como foi o primeiro planejamento após o governo do Estado ter decretado o fechamento das escolas?

Quais foram os meios desenvolvidos pela administração Escolar para auxiliar os professores na elaboração das suas aulas remotas?

A equipe pedagógica da Escola teve algum suporte vindo da Secretaria de Educação? Quais foram esses suportes?

Quais foram os meios desenvolvidos para que as aulas remotas chegassem até os alunos que não possuíam acesso a internet, celulares ou computadores?



APÊNDICE – A2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ- UFPI- CSHNB

CURSO: LICENCIATURA PLENA EMPEDAGOGIA

INSTRUMENTO DE PESQUISA

QUESTIONÁRIO

“QUAIS FORAM OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES DA REDE DE ENSINO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE INHUMA-PI, EM TEMPOS DE COVID-19? ”

Prezada Professora,

Solicitamos a sua colaboração e apoio no preenchimento deste instrumento. O referido instrumento serve de coleta de dado para o relatório de pesquisa, que é requisito final do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia sob a orientação da Prof^ª: Cristiana Barra Teixeira.

Nosso objetivo é investigar quais foram os desafios enfrentados pelos professores ao ministrar suas aulas remotas da rede de ensino público que atuaram na Unidade Escolar João de Sousa Leal, na cidade de Inhuma- Piauí, no período letivo de 2020.

Pedimos, por gentileza, o completo preenchimento deste questionário, lembrando que não há respostas certas ou erradas e o seu conhecimento não será medido, apenas necessitamos de informações que possam contribuir para identificar os “Desafios enfrentados pelos professores da rede pública de ensino no município de Inhuma-PI”. Em caso de dúvida sobre alguma questão estamos disponíveis para orientá-lo.

Obrigada por ter dedicado tempo e interesse em responder este instrumento.

Atenciosamente

Maria Clara Soares Leal

1-Identidade Pessoal e Profissional

1.2 Sexo: 1 () Masculino 2 () Feminino

1.3 Estado Civil:

1. () solteiro (a)

2. () casado (a)

3. () união consensual

4. () separação não judicial

5. () desquitado (a) ou separado (a) judicialmente

6. () divorciado (a)

7. () viúvo (a)

1.4.1 Local de trabalho

1.4.2 Função que exerce

2. Formação

1. () Cursando Graduação

2. () Graduação Completa

2.1 Caso você assinale o item (2), por favor responda:

2.1.1 Seu curso de graduação é:

1() Licenciatura 2 () Bacharelado

2.1.2 Qual é o seu curso? _____

2.1.3 Você concluiu?

1. () Especialização 2. () Mestrado 3. () Doutorado

3. Qual o seu tempo de profissão? _____

Qual foi primeiro impacto causado pela pandemia no funcionamento regular da escola?

Quais foram as suas maiores dificuldades ao ministrar aulas de maneira remota?

Quais métodos você utilizou em suas aulas remotas?

Ocorria a interação dos alunos durante as aulas?

Havia a participação da família dos alunos durante as aulas remotas?

Quantos alunos tinham na sua turma? Qual a porcentagem de entrega das atividades realizadas pelos alunos?

Você recebeu algum suporte da Administração Escolar para auxiliar na elaboração das aulas remotas?

Quais foram os instrumentos de comunicação mais utilizados para o contato com os pais e alunos?



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
(X) Monografia
() Artigo

Eu, MARIA CLARA SOARES LEAL,
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES NO DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE AULAS REMOTAS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE INHUMA- PI. de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 29 de dezembro de 2022.

Maria Clara Soares Leal

Assinatura

Assinatura